

# SAIBA MAIS SOBRE A INTERIORIZAÇÃO

themaz



Mais de 3 milhões de venezuelanos já saíram de seu país desde 2016. É o maior fluxo populacional da história recente da América Latina e do Caribe.



Já somam mais de 85 mil solicitações de refúgio de venezuelanos para o Brasil;



Os principais motivos de saída da Venezuela incluem alta inflação, falta de alimentos, desemprego, insegurança, medo da violência generalizada, e falta de acesso a serviços essenciais como saúde;



Ao perderem tudo o que tinham, os venezuelanos tiveram como opção sair do país em busca de proteção, inserção laboral, integração social e uma nova vida;



Trabalho, respeito e acesso a direitos humanos básicos são o que essa população deseja no Brasil.



# 121

Em caso de dúvidas, o Município pode acionar o Ministério da Cidadania por meio do telefone 121.



f /PortalCNM

YouTube /TVPortalCNM

Instale nosso app: [app.cnm.org.br](http://app.cnm.org.br)

@portalcnm

/PortalCNM

Visite nossa galeria de imagens: [flickr.com/PortalCNM](https://www.flickr.com/photos/portalcnm/)

[www.cnm.org.br](http://www.cnm.org.br)



CAMPANHA DE

# INTERIORIZAÇÃO

# + HUMANA



## O QUE É A INTERIORIZAÇÃO?

A interiorização é o deslocamento voluntário de venezuelanos abrigados em fronteira brasileira para outras localidades do Brasil, sendo um dos eixos fundamentais da resposta humanitária ao maior fluxo populacional forçado da história recente da América Latina e do Caribe.

**Objetivo:** oferecer melhores oportunidades de inserção socioeconômica em todo o país.

**Histórico:** governo federal, agências da ONU e organizações da sociedade civil têm respondido à emergência humanitária de deslocamento forçado de venezuelanos no Brasil desde 2016. Até janeiro de 2019, 4.351 pessoas foram voluntariamente realocadas para 50 cidades brasileiras.

### PERFIL DOS IMIGRANTES:

- » 70% possuem ensino médio e técnico completo, sendo mão de obra capacitada com língua predominante espanhola;
- » buscam oportunidade e autonomia, contribuindo, assim, para o desenvolvimento local;
- » viajam com documentação de regularização migratória (Protocolo de solicitação de refúgio ou RNM), CPF, carteira de trabalho (maiores de 18 anos) e carteira de vacinação atualizada (febre amarela, tríplice e dupla viral).

## ENTENDA AS ETAPAS

1

### FRONTEIRA EM PACARAIMA

Os migrantes cruzam a fronteira diariamente buscando refúgio ou residência temporária no Brasil. Atualmente existem 13 abrigos provisórios em todo o estado de Roraima.

2

### DEFINIÇÃO DE VAGAS E PERFIS EM CIDADES DE DESTINO

De acordo com os abrigos e a disponibilidade dos Municípios, é estabelecido o número de pessoas acolhidas e o perfil (família, pessoas sozinhas, grupos vulneráveis, qualificações profissionais). Os migrantes que participam da estratégia de interiorização saem de Roraima com o cartão de vacinação atualizado, CPF e documentos de migração.

3

### IDENTIFICAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS APTOS A VIAJAR DE ACORDO COM:

- » perfil dos abrigos e/ou Municípios que demonstrem interesse;
- » perfil do grupo de migrantes condizente com as características do Município;
- » o migrante estará com a vacinação e documentação em dia;
- » o Subcomitê de Interiorização, por meio dos órgãos competentes, atuará para que todos os beneficiados estejam com a regularização migratória e portando CPF e carteira de trabalho brasileira.

4

### PREPARAÇÃO PARA VIAGEM

O governo federal, em conjunto com o Acnur e a OIM, será responsável por:

- » avaliar perfil do Município e do grupo de migrantes;
- » identificar o perfil do grupo de migrantes a ser deslocado;
- » realizar sessões informativas sobre local de destino;
- » realizar avaliação clínica;
- » assinar os termos de compromisso e voluntariedade que estão disponíveis na internet.

5

### VIAGEM E LOGÍSTICA

O Município, em conjunto com o governo federal, definirá a data possível para a chegada dos migrantes aos abrigos destino, em sintonia com a disponibilidade de voos e organização da logística necessária.

6

### CHEGADA NO DESTINO

- » articulação com a rede local para recepção;
- » abrigamento e acompanhamento;
- » integração local e monitoramento.

## INTERIORIZAÇÃO + HUMANA

Estratégia pensada pelo governo federal em parceria com a CNM e organismos internacionais da Nações Unidas para a promoção de uma acolhida mais humanizada das famílias venezuelanas, com especial atenção às crianças, aos adolescentes e aos idosos, que necessitam de oportunidades para sair da situação de extrema vulnerabilidade.

**Somente com o esforço conjunto entre os governos federal, estaduais e municipais, organismos internacionais e sociedade civil é possível responder de forma efetiva e adequada a essa nova realidade.**

**O acolhimento voluntário dos Municípios oportuniza um recomeço a essas famílias e novas possibilidades às comunidades!**

## INCENTIVOS DO GOVERNO FEDERAL

Para apoiar a inserção dos migrantes no Município, o governo federal disponibilizará um pacote de benefícios que abrange as políticas, estratégias e programas sociais aos Municípios que aderirem ao Termo de Adesão. O pacote também inclui os projetos estruturantes para dar apoio à gestão municipal no processo de inserção social e profissional dos migrantes no novo lar.

O Município interessado deve buscar mais informações sobre o processo de adesão e os incentivos federais disponíveis junto aos órgãos competentes, adotando as medidas necessárias para assinar o Termo de Adesão.

### COMPROMISSOS DO MUNICÍPIO

- » avaliar e descrever o perfil do Município para promover a acolhida;
- » sensibilizar, dialogar e preparar a comunidade local para a acolhida;
- » estabelecer um plano de acolhimento e inclusão social, cultural e profissional de forma integrada com as áreas responsáveis pelas políticas sociais do Município;
- » oferecer oportunidades de abrigamento temporário por até seis meses com estrutura adequada para alocação do grupo de acordo com suas necessidades básicas;
- » disponibilizar equipe da prefeitura para fazer a gestão do abrigo durante o período de permanência;
- » garantir alimentação e fornecimento de materiais de higiene para os abrigados e manutenção do abrigo;

- » garantir acesso aos serviços básicos (habitação, saúde, educação, assistência social, cultura, esporte e lazer);
- » acompanhar os casos que necessitem de atenção especial (crianças, idosos, gestantes, deficientes, indígenas);
- » promover o acesso dos migrantes aos bens e serviços existentes na comunidade com vistas à inserção no mercado de trabalho;
- » auxílio na inserção laboral por meio de articulações com os empresários locais.

É importante que os gestores e a população estejam sensíveis e cientes a esse processo de mudança cultural, social e profissional que essas famílias estão passando com a interiorização.